
NOTA OFICIAL DA ALIANÇA NACIONAL LGBTI+

DE REPÚDIO E PEDIDO DE TOMADA DE PROVIDÊNCIAS CONTRA A ATITUDE HOMOFÓBICA DO APRESENTADOR DE TV E RADIALISTA WELERSON DE OLIVEIRA DIAS

A LGBTIfobia segue tentando mascarar-se de liberdade, seja liberdade e de expressão, seja liberdade jornalística. Desta vez o ocorrido se deu na cidade de Alta Floresta, região norte do estado do Mato Grosso, durante a apresentação do programa “Olho Vivo” da TV Nativa, afiliada da Record / TV.

<https://g1.globo.com/mt/mato-grosso/noticia/2020/06/30/apresentador-de-tv-e-denunciado-por-homofobia-apos-imitar-defensor-durante-programacao-em-mt.ghtml>

Na ocasião deplorável, que aconteceu no passado dia 17/06, o apresentador e radialista Welerson de Oliveira Dias, tentou imitar o defensor público que tem sua atuação na comarca do município. Tal imitação teve como base uma entrevista concedida pelo defensor público Vinícius Ferrarin Hernandez sobre a soltura de presos da Cadeia Pública da cidade em meio à pandemia da Covid-19.

As piadas de cunho homofóbico ocorreram tomando como base a orientação sexual de Vinícius, e se repetiram em programa de rádio transmitido pela mesma emissora no dia seguinte à exibição do programa televisivo.

Não há dúvidas de que a atitude do referido apresentador foi homofóbica, tendo em vista que o mesmo incorporou a sua fala usada durante a imitação a réplica exata do que fora dito pelo defensor público na criticada entrevista sobre a soltura dos presos.

(Welerson imita uma voz feminina) “Ai, ai que tem que liberar porque é o princípio da dignidade humana (...)”

O apresentador fere os princípios contidos no código de ética do jornalismo, ofendendo ao invés de informar, transformando o programa em um propagador de piadas jocosas, sendo que ao ocupar um espaço de uma concessão pública e se portar de tal maneira, acaba por ser um formador de opinião e torna-se mais um dos responsáveis por afiar a faca do preconceito, a faca que por muitas vezes ceifa milhares de vidas pelo mundo.

Além do viés homofóbico a atitude de Welerson tem cunho extremamente machista, pois tenta associar o fato de muitas vezes homossexuais serem afeminados ao possível demérito ou incapacidade do exercício de um cargo de destaque e responsabilidade, especialmente no âmbito jurídico, fazendo parecer que a feminilidade seria causadora de falta de fibra para lidar com situações graves.

Av. Mal. Floriano Peixoto, 366, Cj. 43, Centro, 80010-130 - Curitiba-PR, Brasil

2º Ofício de Registro Civil de Pessoas Jurídicas de Curitiba, nº 9.072, Livro A5

CNPJ: 06.925.318/0001-60



41 3222 3999



aliancagbti@gmail.com



@aliancagbti



AliancaLGBTI



@Aliancagbti1



Aliança Nacional LGBTI

O defensor público Vinícius Ferrarin, disse se sentir impotente diante do ocorrido, e demonstrou-se preocupado com a possibilidade de o mesmo fato ocorrer com outros cidadãos, pois mesmo que ocupe uma posição que goza de certo prestígio e destaque fora vítima de tal absurdo. Vinícius alega ter se sentido impotente.

“A sensação é de impotência. De se sentir de fora, um marginal. Foi muito doloroso nesse ponto. “Pensei: Como estão os outros? Se eu, nessa posição privilegiada, estou sofrendo isso. Como será que estão aqueles que não têm apoio social e econômico para conseguir ganhar força?”

Este é o real motivo pelo qual nós da Aliança Nacional LGBTI+ lutamos, lutamos para que tais atitudes sejam reprimidas, fiscalizadas e punidas com o devido rigor da lei, afim de que as leis da República sejam cumpridas de forma integral, garantindo as liberdades individuais e a integralidade dos direitos humanos.

Seguindo este íterim, a Aliança Nacional LGBTI+ manifesta seu total e mais profundo repúdio a atitude do apresentador Welerson de Oliveira Dias, solicitando que os órgãos fiscalizadores e as autoridades competentes apurem o fato e tomem as providências necessárias para que tal fato não caia no esquecimento das estatísticas, e assim o mesmo seja punido com o devido rigor da lei, baseando-se na decisão do Supremo Tribunal Federal de 13 de junho de 2019, no julgamento da Ação Direta de Inconstitucionalidade por Omissão nº26 e do Mandado de Injunção 4733, que determinou que crimes como este cometido pelo apresentador são inafiançáveis e imprescritíveis.

Retrocessos não serão tolerados, LGBTIfóbicos não passarão!

Denúncias de crimes LGBTIfóbicos podem ser feitos através deste link: <https://bit.ly/2vRiXyr>

1º de julho de 2020



Toni Reis
Diretor-Presidente da Aliança Nacional LGBTI+

Menotti Reiners Griggi
Coordenação da Representação da Aliança Nacional LGBTI+ no Estado de Mato Grosso



Pr. Gregory Rodrigues Roque de Souza
Coordenador Estadual da Aliança Nacional LGBTI+ em MG
Coordenador Nacional de Notas e Moções da Aliança Nacional LGBTI+

###

Sobre a Aliança Nacional LGBTI+ - A Aliança Nacional LGBTI+ é uma organização da sociedade civil sem fins lucrativos, com representação em todas as 27 Unidades da Federação e representações em mais de 150 municípios brasileiros. Possui 47 áreas temáticas e específicas de discussão e atuação. Tem com missão a promoção e defesa dos direitos humanos e da cidadania da comunidade brasileira de lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transexuais e intersexuais (LGBTI+) através de parcerias com pessoas físicas e jurídicas. A Aliança é colaboradora do Fórum de Empresas e Direitos LGBTI+. É pluripartidária e atualmente tem mais de 1000 pessoas físicas afiliadas. Destas, 47% são afiliadas a partidos políticos, com representação de 27 dos 33 partidos atualmente existentes no Brasil. <http://aliancagbti.org.br/> Conheça a Central de Denúncias LGBTI+ <https://bit.ly/2vRiXyr>

Av. Mal. Floriano Peixoto, 366, Cj. 43, Centro, 80010-130 - Curitiba-PR, Brasil

2º Ofício de Registro Civil de Pessoas Jurídicas de Curitiba, nº 9.072, Livro A5

CNPJ: 06.925.318/0001-60



41 3222 3999



aliancagbti@gmail.com



@aliancagbti



AliancaLGBTI



@Aliancagbti1



Aliança Nacional LGBTI